



CORPOS SOCIAIS SOCIEDADE PORTUGUESA DE PEDIATRIA
TRIÉNIO 2014-2016

No dia 04/10/2013, no Centro de Congressos da Alfândega do Porto foram eleitos para o Triénio 2014-2016:

DIREÇÃO SPP

Presidente – Teresa Bandeira (Lisboa)
Vice-Presidente – Fernanda Rodrigues (Coimbra)
Secretária-Geral – Inês Azevedo (Porto)
Tesoureiro – André Graça (Lisboa)
Secretária Adjunta (Norte) – Manuela Costa Alves (Braga)
Secretário Adjunto (Centro) – Ricardo Ferreira (Coimbra)
Secretária Adjunta (Sul) – Rute Neves (Lisboa)
Secretária Adjunta (Regiões Autónomas) – Lucinda Pacheco (Ponta Delgada)
Secretária Adjunta (Secções) – Amélia Cavaco (Funchal)
Suplente – Henrique Leitão (Funchal)

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente – António Guerra (Porto)
Vice-Presidente – Jorge Saraiva (Coimbra)
Secretária – Maria João Virtuoso (Faro)
Suplente – Ana Luísa Teixeira (Covilhã) e Carla Pinto (Coimbra)

CONSELHO FISCAL

Presidente – Paulo Oom (Loures)
Secretária – Cláudia Neto (Guimarães)
Vogal – Sara Diogo Santos (Caldas da Rainha)
Suplente – Fernando Almeida (Évora) e João Farela Neves (Lisboa)

Sociedade Portuguesa de Pediatria

Programa Eleitoral para o triénio 2103-2016

My Heart Leaps Up

My heart leaps up when I behold
A rainbow in the sky:
So was it when my life began;
So is it now I am a man;
So be it when I shall grow old,
Or let me die!

The Child is father of the Man;

And I could wish my days to be
Bound each to each by natural piety
William Wordsworth

A **lista A** candidata-se à direcção da **Sociedade Portuguesa de Pediatria (SPP)** para o triénio de 2013-2016 com um programa que tem em consideração a experiência anterior e a necessidade de dar continuidade a projectos e acções desenvolvidos. A SPP, enquanto associação de Pediatras, continuará a desenvolver actividades que visem a promoção de todas as iniciativas em favor da criança, a colaboração e troca de experiências entre profissionais, a contribuição para a formação inicial e contínua dos pediatras e a promoção da investigação em Pediatria. A SPP tem também como missão ser um espaço aberto de intervenção e representação na sociedade científica, profissional e civil, nacional e internacional, e uma referência para os poderes públicos, na defesa dos direitos da Criança e dos Pediatras.

ACÇÕES DESENVOLVIDAS POR ANTERIORES DIRECÇÕES:

Os compromissos e acções recentes assumidos pela SPP foram **organizacionais**: modificação dos estatutos em 2008, que permitiu que as Secções que integram a SPP, transformada em Associação, transitassem para Sociedades Científicas, partilhando do acesso a serviços de gestão económica auditável e de gabinetes de apoio jurídico e de imprensa. A SPP promoveu a representação e intercâmbio com estruturas científicas, académicas e organizacionais nacionais e internacionais com uma abertura gradual do leque aos países de expressão portuguesa, à Associação Espanhola de Pediatria, Asociación Latinoamericana de Pediatría - ALAPE, European Academy of Paediatrics - EAP, European Paediatric Association - EPA/UNEPSA), International Pediatric Association - IPA, para além de Sociedades Científicas Nacionais (Oftalmologia, Ortopedia, Cirurgia Pediátrica, etc.) e outras organizações governamentais e não-governamentais (Colégio de Pediatria da Ordem dos Médicos, Direcção Geral

de Saúde, Comissão Nacional da Saúde Materna, da Criança e do Adolescente, Biobanco). A página Web foi reformulada e reorganizada, em conteúdos e na identificação de indicadores. O exercício de captação de financiamento para as actividades da SPP tem sido assumido pelas Direcções da SPP ao longo dos anos. Integram a SPP 17 Sociedades/Secções (Cardiologia Pediátrica, Cuidados Intensivos Pediátricos, Educação, Emergência e Urgência Pediátrica, Endocrinologia e Diabetologia Pediátrica, Gastrenterologia e Nutrição Pediátrica, Hematologia e Oncologia Pediátrica, Infecçiology Pediátrica, Imunoalergologia Pediátrica, Medicina do Adolescente, Nefrologia Pediátrica, Neonatologia, Pediatria Ambulatória, Pediatria do Neurodesenvolvimento, Pediatria Social, Pneumologia Pediátrica, Reumatologia Pediátrica) e 6 Comissões (Alimentação e Nutrição; Vacinas; Cuidados Continuados e Paliativos; Medicamentos; Bioética e dos Internos de Pediatria). A relação com as Sociedades e Secções e com os internos em formação tem sido uma prioridade da SPP, que promoveu a recém-formada Comissão de Internos. A Sociedade Portuguesa de Pediatria tem promovido, facilitado e desenvolvido o estudo de doenças raras ou pouco frequentes importantes para a Pediatria e Saúde Infantil portuguesas, nomeadamente através da Unidade de Vigilância Pediátrica (UVP).

A **Investigação** e a **Formação** constituíram prioridades da SPP nos últimos triénios, com a promulgação/criação e atribuição de diversas bolsas para os melhores trabalhos apresentados em Congressos Nacionais e Internacionais, e para trabalhos publicados. Foi criada recentemente a bolsa de investigação, anual, destinada a estudos multicêntricos relevantes no contexto da SPP. Decorreram projectos de investigação multicêntricos, alguns totalmente patrocinados através da SPP, em conjunto com a Sociedades e Secções da SPP (pneumococo e rotavírus). Manteve-se a publicação "Acta Pediátrica Portuguesa". O Congresso Nacional de Pediatria tem assumido a centralidade da reunião dos profissionais num fórum amplo de discussão. A SPP tem apoiado a realização de cursos para Internos da Formação Específica em Pediatria, em colaboração com as Secções e Sociedades, e de cursos para Internos e Pediatras em Investigação Clínica, Pediatria Geral e na recepção aos Internos de Pediatria. A SPP tem trabalhado com o Colégio de Pediatria da OM na discussão do currículo do internato e na promoção da sua discussão pública.

Na **Promoção da Saúde da Criança**, a SPP tem assumido desafios em Saúde Infantil e prestado colaboração a entidades, como a DGS, na divulgação das melhores práticas relacionadas quer com Programas de promoção da saúde infantil quer na defesa dos direitos da criança.

PROJECTO da Direcção para o triénio 2013-2016

A **lista A** propõe para o triénio de 2013-2016:

Organização: continuar a evoluir na profissionalização da organização da SPP promovendo as acções que permitam assegurar a manutenção dos serviços de gestão económica e financeira e de gabinetes de apoio jurídico e de imprensa, incluindo os apoios às Secções e Sociedades que a integram. Elaborar um Plano Estratégico para a SPP com medidas de curto, médio e longo prazo, sustentáveis e ajustadas às realidades científicas e sociais, na promoção da saúde da criança e na defesa dos direitos dos profissionais. Manter o intercâmbio com estruturas científicas, académicas e organizacionais nacionais e internacionais (países de expressão portuguesa, AEP, ALAPE, EAP, EPA-UNEPSA e IPA). Adoptar uma estratégia conducente à visibilidade, intervenção e influencia da SPP nos órgãos governamentais e outros, que possam influenciar a criança e as determinantes transgeracionais. Tornar a página Web da SPP um órgão de consulta para profissionais de saúde, pais, crianças, comunicação social e outros profissionais ou órgãos com responsabilidade na gestão da saúde da criança. Dinamizar a relação com as Sociedades e Secções prosseguindo o objectivo comum de elaborar protocolos, planos de acção e reuniões, com impacto nos profissionais de saúde e populações. Elaborar Regulamento para Comissões e Grupos de Trabalho que consolidem a execução das tarefas científicas, formativas e organizacionais. Desenvolver medidas que permitam a manutenção do financiamento da SPP, com definição de um código de ética e compromisso de transparência na gestão administrativa e económica da SPP, mantendo a apresentação de resultados anuais. Manter a política de gestão criteriosa dos recursos dos últimos anos, para que os resultados financeiros possam ser dedicados sobretudo ao apoio a serviços e aos seus associados. Dotar a SPP de instalações e organização administrativa que proporcionem apoio aos sócios, às Sociedades e Secções, Comissões e Grupos de Trabalho. Promover todas as acções que contribuam para a informatização da SPP incluindo a digitalização de registos e a comunicação electrónica preferencial ou exclusiva, regulada, com os sócios. Potenciar a página Web como um dos meios privilegiados de comunicação da SPP e com a SPP, bem como a presença nas redes sociais.

Formação e Investigação: A SPP continuará a assumir como uma das suas principais missões a Formação Contínua ao longo da vida profissional. Esta desenvolver-se-á em colaboração com as Sociedades e Secções da SPP e com as Comissões e Grupos de Trabalhos da SPP. A SPP manterá a abertura para colaborar de forma estreita com o Colégio de Pediatria da OM nos programas formativos incluindo currículos, portfólios, mapas de competências e reuniões científicas. Com a OM a SPP privilegiará a criação e implementação de creditação de acordo com o modelo europeu, que

favoreça a mobilidade dos profissionais e a sua formação orientada por objectivos. Serão desencadeados os alicerces para uma Plataforma de Formação Contínua através de cursos estruturados em áreas seleccionadas e com relevância profissional quer através de *e-learning* com padrão de qualidade e creditação. Promover-se-á a manutenção ou criação de incentivos e apoios à investigação em Pediatria, em projectos concorrenciais de grande actualidade ou impacto dentro do Plano Estratégico da SPP, com ênfase em projectos multicêntricos e com impacto na formação e informação de profissionais ou das populações ou influencias nos órgãos governamentais. Dedicar-se-á especial atenção ao delinear de estratégias facilitadoras para intercâmbio com centros estrangeiros de reconhecida excelência. A produção científica ocupará um espaço central da SPP com o estabelecimento de medidas e dotação de recursos para a reestruturação da Acta Pediátrica Portuguesa e para a manutenção do Congresso Nacional de Pediatria com uma qualidade científica crescente, facilitando a interacção com as Sociedades e Secções da SPP e o desenvolvimento em parceria das reuniões científicas, como foi exemplo com a Sociedade Pediátrica de Cardiologia, com vantagens organizativas e financeiras. A elaboração de protocolos e de folhetos informativos será uma prioridade.

Profissionais, Crianças e Famílias: A SPP definirá, em conjunto com todos os Pediatras, a melhor estratégia na definição do pediatra do futuro, num Mundo global, criando mecanismos de adaptação e antecipação em conjunto com todas as instituições incluindo as de Ensino e Formação, e assumindo responsabilidades na formação contínua, com vista às exigências actuais e futuras, na satisfação das necessidades dos profissionais. A SPP assumirá um papel activo na defesa da Criança e promoverá, em conjunto com os parceiros, acções de informação às crianças e famílias. A SPP liderará modelos de intervenção em problemas relevantes da pediatria com repercussão na saúde dos adultos, e assumirá responsabilidades na defesa dos direitos da criança e na promoção da saúde infantil e do adolescente. A SPP dinamizará o espaço virtual que se possa constituir como referência em saúde infantil para as famílias, em cooperação com todas as Sociedades e Secções da SPP. A SPP manterá contactos privilegiados com as Associações de Doentes e outras instituições de carácter governamental ou não-governamental cuja missão contribua de forma eficaz para a promoção da saúde das crianças ou para a melhoria dos cuidados aos doentes com doenças raras ou crónicas.

A SPP manterá um espaço aberto à interacção e à recepção de propostas que contribuam para a prossecução dos seus objectivos.

Lista A:

Presidente	Teresa Bandeira
Vice-Presidente	Fernanda Rodrigues
Secretária-Geral	Inês Azevedo
Tesoureiro	André Graça
Secretário Adjunto (Norte)	Manuela Costa Alves
Secretário Adjunto (Centro)	Ricardo Ferreira
Secretário Adjunto (Sul)	Rute Neves
Secretário Adjunto (Açores e Madeira)	Lucinda Pacheco
Secretário Adjunto (Secções)	Amélia Cavaco
Suplentes	José Gonçalo Marques Henrique Leitão

Mesa da Assembleia Geral

Presidente	António Guerra
Vice-Presidente	Jorge Saraiva
Secretário	Maria João Virtuoso
Suplentes	Ana Luísa Teixeira Carla Pinto

Conselho Fiscal

Presidente	Paulo Oom
Secretário	Cláudia Neto
Vogal	Sara Diogo Santos
Suplentes	Fernando Almeida João Farela Neves

Discurso Inaugural da Presidente da Sociedade Portuguesa de Pediatria

Discurso realizado a 04 de outubro de 2013, após a Eleição para os novos Corpos Sociais para o Triénio 2013-2016

Cumprimento a Dra. Ana Luísa Teixeira, Presidente da Assembleia Geral em exercício, Maria João Virtuoso, Vice-Presidente e André Graça, Secretário da Mesa da Assembleia Geral,

Caros Colegas e Amig@s,

Será missão do grupo, agora eleito para os corpos sociais da Sociedade Portuguesa de Pediatria, prosseguir com projectos na continuidade de Gonçalo Cordeiro Ferreira, Luís Januário e António Guerra.

Outros colegas tiveram ou têm um papel de referencia na SPP e apenas por economia do discurso e não por mérito menor, me abstenho de os nomear.

A Sociedade Portuguesa de Pediatria, fundada em 1948, fez este ano 65 anos de existência. Dez anos antes, em 1938, tinha surgido o primeiro número da Revista Portuguesa de Pediatria.

Reuniões e Jornadas diversas permitiram a reunião e o debate de destacadas figuras nacionais e internacionais da Pediatria, mas foi em 1952, ou seja, há 61 anos, que ocorreu o 1º Congresso Nacional de Protecção à Infância, que teve lugar em Novembro, e que foi reportado como um grande acontecimento.

E o relato histórico, inscrito na página digital da Sociedade Portuguesa de Pediatria, segue: "durante 3 dias, cerca de quatro centenas de pessoas entre as quais se encontravam médicos, professores, sacerdotes, juristas, trabalhadores sociais, etc. - puderam apresentar as suas opiniões e fazer as críticas que julgaram oportunas, num perfeito ambiente de compreensão e interesse. Foi um Congresso em que não houve recepções, passeios, festas e contudo a concorrência às sessões foi sempre numerosíssima. Trabalhou-se muito e com acerto".

E a Prof. Maria de Lourdes Levy continua com a seguinte reflexão: "De facto, este Congresso apresenta-se-nos agora, a mais de 30 anos de distância, como uma primeira tentativa, nunca mais repetida, de reflexão em conjunto, dos responsáveis pela saúde da criança, em Portugal, numa perspectiva de saúde global tal como hoje é entendida pela OMS. Foi um momento grande na História da Sociedade Portuguesa de Pediatria; muitas das suas conclusões serviram de base a "determinadas" "resoluções superiores" ; outras, "embora mantendo-se actuais, nunca foram concretizadas".

Nessa altura, décadas de 50 e 60 do século passado, as prioridades em saúde infantil centradas, entre outras, na redução da mortalidade infantil,

estruturaram-se em programas com os resultados que são conhecidos.

Desde então a SPP tem mantido o espírito colegial em praticamente todas as acções que tem empreendido, e a sua missão tem persistido centrada na promoção da saúde da Criança, objetivo que cumpre através da promoção da ciência e da investigação, da educação, da defesa da criança e dos profissionais e na criação de oportunidades de comunicação e de sinergias com impacto na qualidade de cuidados de saúde.

Entre as actividades da Sociedade estão a realização do Congresso Nacional, na 14ª edição anual desde há 7 anos, e que atingiu este ano o valor histórico de 1100 profissionais inscritos. Os Congressos Nacionais e os cursos de formação pós-graduada, resultado dum esforço conjunto da SPP e das suas sociedades e Secções, têm tido como objectivo a criação dum espaço estruturante, promotor do conhecimento e da inovação, do treino em tecnologias e do profissionalismo. O Congresso é o palco onde se dá visibilidade a trabalhos científicos, através da sua discussão mas também da atribuição de prémios e bolsas que têm como objetivo explícito a promoção da diferenciação em Medicina da Criança.

Num Mundo dinâmico e global, em que as prioridades em saúde sofrem mudanças rápidas, há necessidade de roteiros que apontem direcções e definam prioridades. É imprescindível o envolvimento de todos os parceiros empenhados na criança: médicos, familiares de doentes, indústria farmacêutica e técnica, potenciais financiadores de investigação, reformadores de políticas, sociedades e associações.

A Sociedade Portuguesa de Pediatria tem um papel crítico na promoção da convergência de acções relacionadas com a criança, no olhar atento e na comunicação para o exterior. A actualidade distingue-se pelo facto de existirem pressões externas e internas que ameaçam a sustentabilidade dos sistemas e dos costumes. Numa época como esta, a criatividade e a adaptação são cruciais.

A recentemente criada Comissão de Internos assume um papel crítico na edificação do futuro. Precisamos treinar as futuras gerações de líderes em medicina da criança. A participação activa dos jovens colegas nas actividades da sociedade e na formação do seu futuro é crucial, e garante de uma sociedade viva e atenta às necessidades dos seus membros.

A Sociedade Portuguesa de Pediatria está confiante que com a preparação para a mudança, o engenho e a cooperação próxima com todos os parceiros (Comissões, Colégio da OM, órgãos governamentais, etc), a comunidade pediátrica conseguirá ultrapassar as dificuldades de financiamento, criar prioridades de investimento e encontrar soluções inovadoras que beneficiem a Criança e toda a Sociedade.

A Sociedade Portuguesa de Pediatra necessita do contributo de todos.

Contamos convosco!